ALEXANDRE
CUMINO

MAGIA DIVINA DAS SETE PEDRAS SAGRADAS

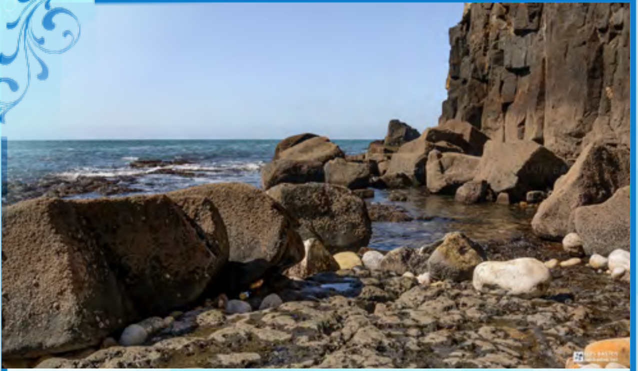


*“A Magia Divina
é uma ferramenta
disponibilizada ao meio
humano como sinônimo
de purificação e proteção.*

*A prática consiste em
ativar energias elementais
naturais, independente
de doutrina ou religião.
Nela evocamos poderes
Divinos sustentadores
da Vida e dos meios
onde Ela evolui.*

Rubens Saraceni





A Formação Geológica das Pedras

Editado por Laura Carreta

Em geologia, rocha é um agregado sólido que ocorre naturalmente e é constituído por um ou mais minerais ou mineraloides. O estudo científico das rochas é chamado de petrologia, um ramo da geologia. Popularmente são chamadas de pedra.

As rochas podem ser classificadas de acordo com sua composição química, sua forma estrutural, ou sua textura, sendo mais comum classificá-las de acordo com os processos de sua formação.

TIPOS DE ROCHAS:

Ígneas (ou magmáticas):

Essas rochas são resultados da solidificação e consolidação do magma (ou lava), daí o nome rochas magmáticas. São as rochas formadas a partir do resfriamento do magma.

Sedimentares:

As rochas sedimentares fazem parte de 80% da superfície dos continentes; são as rochas formadas através do acúmulo de detritos, que podem ser orgânicos ou gerados por outras rochas.

Metamórficas:

São as rochas formadas através da deformação de outras rochas, magmáticas, sedimentares e até mesmo outras rochas metamórficas, devido a alterações de condições ambientais, como a temperatura e a pressão ou ambas simultaneamente.



As Pedras e sua atuação na Espiritualidade

Editado por Laura Carreta

Se você acha que as pedras não têm nada a ver com a sua vida, pense de novo. Nossa existência depende delas não apenas em um, mas em vários aspectos distintos.

A própria história da humanidade só começou de verdade na chamada Idade da Pedra Lascada, quando começamos a utilizar esta matéria prima em nosso benefício. Desde então, nunca mais paramos.



De ferramentas simples como lanças, arados, pás, martelos, flechas e facas, à revolucionária invenção da roda, passamos hoje a utilizá-las como elemento essencial para a confecção de computadores, celulares, circuitos eletrônicos, foguetes espaciais e quase tudo que nos rodeia. Com as pedras, dominamos a natureza e nos tornamos a espécie mais poderosa do planeta.

O mundo mineral também reina dentro de nós. Sim, pois nosso sangue leva suas partículas a cada órgão e célula, regulando as nossas funções vitais. Se não ingerirmos a quantidade mínima e necessária destes elementos, nossa saúde ficará comprometida. Não é a toa que precisamos de água "mineral", entre outras fontes alimentícias ricas em minerais.

No campo da espiritualidade, as pedras não são menos importantes. A ciência estuda há anos a correlação observada entre estas e o campo espiritual do homem. De alguma maneira, elas parecem captar, armazenar e transmutar nossas energias. Atualmente, milhares de psicólogos e terapeutas as utilizam no tratamento de diversos males.



A crença no poder dos cristais não é nova. Os gregos já a utilizavam para cauterizar feridas e afastar doenças. Dizem que Maias e Sumérios as tinham como elemento de cura, e que as pontas das pirâmides do Egito eram de cristal para canalizar forças cósmicas.

Por mais místico que isto tudo possa parecer, não podemos nos esquecer que o corpo humano e as pedras têm origem na mesma natureza, de forma que a "troca" de energias não tem parecido algo tão sobrenatural para grande parte da ciência.

Os cristais (e as pedras preciosas) são a manifestação mais pura da energia e da luz no plano físico. Os átomos que as compõem estão posicionados em perfeita harmonia, permitindo assim a manifestação da luz (energia) em forma sólida. São, portanto, a espécie mais elevada de energia conhecida no universo.

Não por acaso que a ciência comprovou que os cristais são os melhores condutores e amplificadores de energia, sendo por isto também utilizados na composição de fibra ótica, chips de computadores e relógios (rubi, quartzo).

E é com base neste mesmo princípio de condutividade, receptação, amplificação e geração de energia, que os cristais são utilizados metafisicamente para curas, meditações e energização de ambientes ou pessoas.

Assim, cada cristal, de acordo com o tipo e organização dos seus átomos, gera a sua própria vibração energética. Esta força, quando em contato com a energia emanada pelo nosso corpo, se mistura, resultando em efeitos rápidos, nítidos e interessantes.

1 - Fontes:

Daniel Kaltenbach - Acessado em 28/07/2017
http://www.danielkaltenbach.com/artigos/a-magia-das-pedras-e-cristais-entenda-como-a-energia-dos-minerais-pode-influenciar-sua-vida/

Geografando - Acessado em 28/07/2017
http://geografando-cmpa.blogspot.com.br/2014/05/formacao-das-rochas-magmaticas.html



A Magia das Pedras

Por Rubens Saraceni



As pedras preciosas, as semipreciosas e as ornamentais são belíssimas e atraem a atenção de quem olha para elas, causando admiração em uns, alegria em outros e a inveja ou a ambição em outros mais.

Na joalheria, as pedras são o artigo principal a ser explorado, pois são elas que embelezam os ornamentos feitos de ouro ou de prata.

Desde eras remotas as pedras atraem a atenção das pessoas, e a posse delas, quando valiosíssimas, tem levado a discórdia às famílias ou aos mercadores.

A posse de minas de diamantes, de esmeraldas, de rubis, etc., tem levado a guerras, principalmente se eleas estiverem localizadas nas fronteiras de países.

O mercaqdo de pedras preciosas é mundial, e milhões de pessoas tiram o seu sustento delas, seja lapidando-as, fgarimpando-as ou comercializando-as.

Não são poucas as grandes fortunas formadas à partir da exploração de garimpos riquíssimos, fazendo surgir da noite para o dia novos milionários.

As pedras mais seletas são comercializadas por verdadeiros cartéis, cujos controladores intervêm quando os preços estão em queda, retirando-as do mercado ou desovando-as quanto estão muito valorizadas, evitando com isso que percam as suas "preciosidades" ou impedinso que se tornem inacessíveis aos seus apreciadores e colecionadores.



Assim, o mercado mundial de pedras preciosas subsiste desde os tempos imemoriais e tem abastecido as classes mais ricas ou nobres com seus belíssimos e valiosos produtos.

Mas o que nos interessa é o uso mágico e terapêutico das pedras, pois desde os tempos imemoriais elas são usadas como amuletos, talismãs, pantáculos, ornamentos sacerdotais ou como fonte de poderes nem sem comprováveis ou possível de serem comprovados.

Mas todo Mago tem suas pedras mágicas ou pedras de poder às quais recorre com frequencia durante seus ritos de magia, usando-as como auxiliares energéticos ou elementos mágicos materiais, capazes de realizarem certas ações específicas.

No passado, alquimistas e curandeiros usavam certas espécies de minerais, às quais pilavam e ministravam aos seus pacientes, dando origem a uma indústria química poderosa.

Já benzedores e sacerdotes do passado as recomendavam como antídotos à inveja, mau olhado, à cobiça, à discórdia, à paixão, à ira, etc., ou as recomendavam como protetoras, harmonizadoras, afastadoras de maus espíritos, de íncubos e súcubos, de entes infernais, etc.



Já os Magos, estes as usavam, e ainda usam, como poderosos irradiadores de energias, capazes de anular muitas magias negativas.

Muitos as usam e as ativam energeticamente para a proteção de lares, de estabelecimentos comerciais, de templos ou mesmo de pessoas; essas ativações são limitadas a campos comuns a quantos apredenrem a ativá-las.

Mas saibam que estas ativações energéticas são mentais e não mágicas, pois toda ativção mágica só acontece se for feita segundo ritos bem precisos e aceitos como fundamentais, corretos e regidos pela Lei Maior e pela Justição Divina de Deus, o doador primeiro de todo e qualquer poder mágico, poder este que Ele distribuiu às suas divindades, às quais confiou a guarda do mistério que vcada pedra encerra em si mesma assim que é formada pelos processos naturais.

Logo, pedras artificiais não são capazes de condensar uma ordem mágica e de fazê-la durar no tempo e de expandir-se no espaço desejado pelo Mago, limitandose à duração de um fogo fátuo ou de artifício.

Com isso explicado, então não se preocupem se uma pedra estiver em estado bruto ou tiver sido polida e lapidada, pois o que importa é que seja uma pedra natural.

Sim, uma pedra natural tem seu magnetismo próprio e permanente; tem sua forma inalterávelde irradiar-se; alimenta-se de certos tipos de fatores, de essências de elementos e de energias.

Cada uma é um universo em si e é um portal para outras dimesões da vida, inimagináveis pelas pessoas, muitas imbuídas da crença de que o espírito humano é o único ser pensante criado por Deus e o único beneficiário da natureza terrestre.

Saibam que este nosso abençoado planeta, em sua constituição física, é um portal natural para outras dimensões da vida, muito mais populosas que nossa dimensão humana em seus dois lados: o espiritual e o material.





Saibam que à partir da natureza terrestre, constituída por fogo, ar, água, terra, minerais, cristais e vegetais, existem poderes naturais para as sete dimensões elementais básicas; para as 33 dimensões duais; para as 49 dimensões encantadas; para as 63 dimensões energéticas e para as 77 dimensões naturais.

As sete dimensões elementais estão na base da cdriação deste nosso planeta e, já em nivel vibratório natural, nós as temos à nossa volta, tais como os vegetais, as águas, a terra, o ar, o fogo, os minerais e os cristais.

Sendo que estes dois últimos são elementos originados a partir das erupções vulcânicas, quando o magma, ao resfriar-se na superfície ou abaixo dela, faz surgerem os mais variados minerais, aos quais abordaremos neste curso.

1- Fonte:

Saraceni, Rubens. **A Magia Divina das Sete Pedras Sagradas**.
São Paulo, Ed. Madras - 2017, 04 ed.

A Magia das Pedras e a Umbanda

Por Alexandre Cumino

Olá a todos, escrevo este texto para colocar algumas das utilizações que as mesmas têm na Umbanda, pois esta é uma religião que envolve diversas prática de magia e que carecem ainda de melhores explicações.

Tanto nós que estamos dentro da religião quanto os de fora vamos levar ainda muitos anos até que se esclareçam a infinidade de recursos que a Religião de Umbanda se utiliza.



No entanto muitos destes recursos só chegam até nós por meio da Magia Divina ou seja da pratica de Magia fundamentada em Deus e suas Divindades, os Orixás – Tronos de Deus. Muito do que se aprende em Magia Divina nos ensina quais são e onde estão boa parte dos fundamentos das práticas dos guias de Umbanda.

Vemos Caboclos, Pretos velhos e outras entidades se utilizarem de colares de pedras e outros elementos minerais, usam de pedras dentro de alguns pontos riscados e até trabalham muitas vezes com uma pedra na mão.

O Assentamento de forças de um terreiro tem seu ponto forte numa pedra – o Otá – que fica geralmente abaixo do altar. A Tronqueira de um terreiro é assentada com elementos identificados e solicitados pelo guardião e guardiã deste templo. No entanto é comum solicitarem o uso de pedras e mais ainda a larga utilização de pedras pretas para Exu e vermelhas para Pomba Gira.



Assim muitos Exus se utilizam de Mica Preta, Turmalina Negra, Ônix Negro, “Vassoura de Bruxa”, Quartzo Negro, Estaurolita e ouras. Pomba Gira usa Mica Rosa, Ágata de Fogo, Granada e outras. Podemos ainda fazer uma relação de pedras e Orixás como:

OXALÁ – Quartzo Branco

LOGUNÃN – Quartzo Fume Rutilado

OXUM – Quartzo Rosa ou Ametista

OXUMARÊ – Fluorita ou Opala

OXOSSI – Quartzo Verde ou Esmeralda

OBÁ – Madeira Fossilizada ou Calcedônia

XANGÔ – Jaspe Vermelho, Pedra do Sol ou Marron

IANSÃ – Citrino

OGUM – Granada, Rubi, Sodalita ou Hematita

EGUNITÁ – Calcita Laranja, Topazio ou Ágata de Fogo

NANÃ – Ametrino ou Rubelita

OBALUAYÊ – Ametista ou Turmalina Negra

IEMANJÁ – Água Marinha, Zircão ou Diamante

OMULU – Ônix Negro



Também podemos relacionar os orixás com minérios:



Oxalá – Estanho ou Ouro

Logunãn – Estanho

Oxum – Ouro, Cobre ou Pirita

Oxumarê – Antimônio

Oxossi – Manganês

Obá – Hematita

Xangô – Pirita ou Ouro

Iansã – Níquel

Ogum – Ferro, Hematita ou Limonita

Egunitá – Magnetita

Nanã – Prata

Obaluayê – Cassiterita

Iemanjá – Platina

Omulu – Molibidênio

Vemos que algumas pedras ou minerais são compartilhados, como por exemplo a Ágata de Fogo posso usar para Egunitá, Xangô, Ogum e Pomba Gira pois estes três Orixás e Pomba Gira vibram no vermelho e encontram recursos nesta pedra, assim como em outras. Da mesma forma que de dá com os vegetais, os minerais não são exclusivos deste ou daquele Orixá.

Mas encontram eles melhores recursos numa ou noutra pedra dependendo de qual ação vai se realizar. Algumas Pedras podem estabelecer uma relação de afinidade com certa força da natureza facilmente identificada por sua cor, o que facilita sua utilização na Umbanda e em Magia de Forma geral.

No entanto um estudo a cerca da composição química de algumas pedras pode nos ser útil. Não sou um especialista em pedras, nem um "litoterapeuta", mas tive bons mestres.

Em Magia das Pedras fui iniciado por Rubens Saraceni, e no conhecimento de algumas pedras aprendi um pouco com minha irmã na fé Angélica Lisanty que desenvolveu curso e técnica de "Litoterapia".

Também conto com um grande irmão chamado Ricardo Luiz, profundo conhecedor da utilização mágica das pedras. Por este fato algumas das informações que passo recebi de meu mestre, de alguns irmãos ou literatura que se possa confiar.

Existem algumas curiosidades importantes sobre pedras e cristais como: a Pirita, o ouro de tolo, que é uma excelente pedra para Oxum, contém enxofre, logo não deve ser colocada no banheiro por exemplo.

O Citrino "Amarelão" que compramos em sua maioria é Ametista queimada, que ao ser submetida em uma temperatura muito elevada muda de cor do Violeta para o amarelo, logo sua composição química não é original desta vibração, mas podemos usar suas qualidades referentes ao amarelo, tanto para Oxum quanto para Iansã.



A Pedra do Sol que encontramos facilmente à venda e que parece uma massa de "purpurina" não é natural, podemos encontrá-la em todas as cores e é fabricada em um Mosteiro Italiano. Existe sim a verdadeira Pedra do Sol, mais difícil de encontrar e mais cara também, assim como o Citrino Real. Muitas das pedras coloridas que se compra facilmente por aí são apenas ágata tingida...



Cada vez fica mais difícil identificar as pedras naturais, pois os chineses dominam este mercado e fabricam em escala industrial vários tipos de pedras quase idênticas as naturais.

Os Orixás não se limitam a esta ou aquela cor, existem sim cores em que eles vibram com maior intensidades um de seus mistérios, contudo embora Ogum vibre no vermelho pode vibrar no azul escuro. Assim como Xangô vibra no marrom pode vibrar no vermelho, Oxum pode vibrar no rosa, amarelo, azul claro e escuro. Omulu no roxo ou no Branco/Vermelho/Preto.

E Oxumaré que é em si o mistério das cores vibra em todas elas, é trabalhado com as sete cores do aro-íris ou com sete cores diversas, podendo ainda se identificar com o Azul Turquesa. Podemos dizer que se não fosse o mistério de Oxumaré o mundo seria algo totalmente sem cor e daí cada um que imagine até onde vais este mistério das cores, não apenas no visual mas no que despertam em nossa razão e emoções.

Afinal quando estamos alegres vemos tudo colorido não é? E as crianças se identificam demais com um "Mundo Colorido"... Há muito ainda para estudar e aprender em cada um dos infinitos mistérios que envolve cada Divindade – Trono – Orixá na Criação.

Assim como estes mistérios transcendem a Umbanda, a Magia Divina também a transcende, está aberta a todos que queiram estudar e praticar, adquirindo uma nova ferramenta para ajudar a si e ao próximo.

Por meio desta Magia Divina, das Pedras, tomamos conhecimento de um universo mágico de recursos inesgotáveis e temos a oportunidade de praticar com todos os recursos minerais, de pedras a cristais, que o plano material der acesso...



Na Magia Divina das Sete Pedras Sagradas aprendemos como adentrar nesta realidade, como trabalhar com o poder mágico das pedras, que se diferencia em muito de seu uso energético apenas, pois em magia por exemplo as pedras não se carregam de energias negativas.

Trabalhamos com invocações, abertura de mistérios e portais por meio dos quais as pedras são como chaves de acesso a outras dimensões nas quais se descarregam energias negativas e outras que nos alimentam de energias positivas.

Para concluir afirmo que só ministro cursos de Magia Divina porquê sua prática já fez e faz muita diferença em minha vida.

Não assumimos a postura de dar depoimentos ou contar milagres realizados na pratica destas magias, mas todos que já tiveram um mínimo de contato com as pedras sabem ou imaginam seu poder. Muitos nem sabem o porque de tantas pedras que compram ou ganham, apenas fazem questão de mantê-las em sua proximidade.


COLÉGIO PENA BRANCA
MÊS da MAGIA